

Moçambique empobrecido pelas más políticas de governação do regime da Frelimo

- Afonso Dhlakama

EDY NDAPONA

O ano de 2008 é particularmente especial para os moçambicanos devido às eleições autárquicas que se avizinham. A Renamo já tem a sua máquina preparada?

Nesta digressão vamos dar uma cheirinha para ver directamente os nossos futuros candidatos às eleições municipais, porque de Sofala vou a Cabo Delgado, Nampula, Zambézia, depois volto a Maputo, Inhambane, Manica e Tete. Portanto, estas visitas servem também para fazer uma sondagem que nos dê uma visão de quem poderão ser os nossos futuros candidatos. Noutros municípios que estão sendo governados pela Renamo temos boa governação, é o caso da Beira, mesmo em Marromeu, Nacala-Porto, Angoche, Ilha de Moçambique, são os melhores governos municipais que o país tem. Por exemplo fala-se muito da Beira, por ser a segunda maior cidade do país, mas o que está a acontecer na Beira, é o mesmo que está a acontecer em Nacala-Porto em termos de estradas, é uma coisa impressionante. Mesmo no município tão pequeno como o da Ilha de Moçambique, há três anos atrás, a praia da Ilha de Moçambique cheirava a fezes, mas hoje até cidadãos estrangeiros brincam naquela praia, há reabilitação de mercados, novos furos de água, e isto é um trabalho feito localmente. As pessoas diziam que a Renamo não tinha capacidade, não tinha quadros. Mais uma vez estamos a demonstrar que temos capacidade de escolher jovens bons que estão a fazer boa gestão dos municípios e vamos continuar com estas práticas, porque não basta

O líder da oposição moçambicana, Afonso Dhlakama, considerou que os líderes africanos devem libertar-se e deixar de ser arrogantes para garantir a paz e uma democracia estável. No seguimento da entrevista concedida ao Zanzeze na edição do dia 7 de Fevereiro de 2008, o presidente da Renamo voltou a fazer uma radiografia da actual situação política vivida no país, sobretudo neste ano marcado por eleições autárquicas. Sintetizando, diz que o país é empobrecido pelas más políticas de governação do regime da Frelimo.

continuar a ser considerado Pai da Democracia ou o Embaixador da Paz em Moçambique, mas devo demonstrar também que tenho capacidade de seleccionar bons quadros para serem ministros quando for eleito Presidente da República.

E como avalia a actual situação do país e do continente no geral?

Olha, apesar de tudo, diria que vamos continuar a trabalhar, o país é nosso, e devemos entender que o problema da Frelimo é o problema da região. Todos os partidos que nasceram dos movimentos de libertação contra o colonialismo demonstram arrogância, sobretudo aqui na África Austral. Portanto, eu Dhlakama, sinto que tenho que trabalhar, quer em Moçambique, quer na região e na África inteira para "explicar aos mais velhos que sim senhor lutaram pela independência, mas os colonos não entregaram o poder aos partidos que lutaram pela independência. Entregaram aos povos daqueles países, porque há gente por exemplo da Frelimo que diz de viva voz que os portugueses entregaram o poder a eles. Os portugueses não entregaram o poder à Frelimo, mas sim entregaram a independência ao povo de Moçambique. Quero dizer que estas práticas têm se espelhado um pouco por toda a África Austral e um pouco pelo Continente Africano, e é preciso desmontarmos isso.

Mas como desmontar

essas práticas que considera de ditatoriais?

Sinto que tenho responsabilidades, não apenas por ter lutado pela democracia, mas também porque sinto que devo continuar a servir mantendo a paz e trabalhar para que a Renamo seja o futuro governo de amanhã e dar exemplo que África seja um continente de paz, que os outros líderes africanos sigam o exemplo. África é manchada com cenários de golpes, guerras, fome, calamidades e o SIDA, isso não pode continuar assim. Deus deu a África recursos para que o

continente seja considerado como um dos mais ricos do mundo. Os líderes africanos devem começar a libertar-se, começar a olhar para o que temos e nos afirmarmos como um continente forte. Moçambique é um exemplo, é um país rico em recursos naturais e minerais. Só cavando a terra podemos apanhar pedras que encham a mão e uma vez qualificadas podem valer milhares de dólares norte-americanos. Veja que há muitos estrangeiros que entram no país, desde somalianos, nigerianos, malawianos, quenianos, sul-africanos, que

compram com os nossos garimpeiros minerais em Niassa, Tete, Zambézia, Nampula, Manica, e depois dizem que Moçambique é um país empobrecido. Moçambique é empobrecido pelas más políticas de governação do regime da Frelimo

Neste quadro que acaba de traçar, que perspectivas para o país?

Quero encorajar o povo de Moçambique, porque somos uma geração nova, que luta pela democracia, estamos a lutar pela manutenção da paz, para a consolidação da própria

democracia multipartidária, que sejamos um governo, que trabalhará com todos, com todos aqueles que são capazes e que querem servir Moçambique, e se formos eleitos não iremos perseguir a ninguém. Os membros da Frelimo podem ficar a vontade, sei que muitos deles dizem que Dhlakama não pode ser presidente de Moçambique porque é sério demais, e é por isso que a Frelimo quer que a Renamo seja dirigida por uma pessoa que eles podem dar "chucha", quando essa pessoa for presidente, estarmos perante um Governo da Renamo entre "aspas", mas que no fundo continua a ser teleguiado pela Frelimo, mas quero sossegar a todos que isso não será possível porque a Renamo não recebe ordens de um outro partido. Z



Comercial



Para mais informações visite o
NOSSO site, www.simaratours.co.mz

Faça a sua viagem a preço especial
Passagens aéreas
Pacotes Turísticos
Charters/Aluguer de viaturas
Reservas de Hotéis e muito mais

